

Opções de Sistemas de Criação de Bezerros Leiteiros

ORIEL FAJARDO DE CAMPOS,
LEOVEGILDO LOPES DE MATOS, E
DUARTE VILELA, PESQUISADORES
DA EMBRAPA/CNP-GADO DE LEITE



A viabilidade de criação de bezerros leiteiros a pasto, logo após o fornecimento do colostro, associada à necessidade de ser determinado o melhor manejo a ser adotado na sua criação até aos seis meses de idade, são os principais aspectos em que se enquadram alguns dos trabalhos com bezerros no CNPGL.

Com resultados parciais, pois o experimento está sendo repetido para se obter pelo menos duas observações para cada época de nascimento, ou seja, julho/agosto e janeiro/fevereiro, os bezerros criados a pasto vêm se comportando tão bem quanto os bezerros criados em sistema de estabulação completa. Os primeiros são leva-

Quadro I. Efeito do pastejo precoce e da suplementação volumosa sobre o ganho de peso de bezerros nascidos na "estação seca" (julho/1977).

Idade ao início do pastejo	Suplementação volumosa	Ganho de peso (Kg/dia)		
		0-8 Semanas	8-26 Semanas	0-26 Semanas
8 dias	Sem suplementação	0,321	0,543	0,472
	Capim-elefante	0,442	0,533	0,508
	Feno de C. gordura	0,367	0,535	0,480
63 dias	Sem suplementação	0,375	0,520	0,472
	Capim-elefante	0,415	0,440	0,437
	Feno de C. gordura	0,414	0,503	0,485

dos ao pasto com uma semana de idade, enquanto o grupo estabulado vai ao pasto com nove semanas de idade (uma semana após o desaleitamento que é feito abruptamente às oito semanas de idade). Todos estes animais recebem, após o colostro (3 dias), 4 kg de leite integral/animal/dia, e um concentrado com 20% de proteína bruta até ao desmame (8 semanas). Posteriormente continuam a receber, limitado até 2 kg/animal/dia, outro concentrado de menor custo, com 16% de proteína bruta até aos seis meses.

Foi estudado o efeito da suplementação com volumoso (capim-elefante picado ou feno de capim-gordura) fornecidos à vontade, a partir da primeira semana de idade. As pastagens são de capim-gordura, divididas em piquetes de 0,7 ha e para cada tratamento utiliza-se dois piquetes. Não houve diferença nos ganhos de peso dos bezerros a pasto com suplementação volumosa quando comparados àqueles que não dispunham de alimentação volumosa suplementar. (Quadro I).

Atualmente, com o experimento ainda em andamento, procurou-se introduzir mais tratamentos com o objetivo de reduzir o período de aleitamento de oito para seis semanas, o que possibilitaria uma redução na quantidade de leite consumida por bezerro de 224 kg para 168 kg.

Visando reduzir a mão de obra gasta na criação dos bezerros e diminuir o custo dessa alimentação, conduziu-se outro experimento, reduzindo a quantidade e frequência de fornecimento de leite e fixando a suplementação volumosa (capim-elefante) e concentrada. Os animais que receberam leite uma vez por dia (pela manhã) se desenvolveram tão bem quanto aqueles que receberam leite duas vezes por dia (de manhã e à tarde), nas mesmas quantidades diárias. Estudou-se também a redução na quantidade diária de leite fornecido a cada bezerro, de 4 kg para 3 kg de leite. Todos os animais tiveram acesso à pastagem de capim-gordura após ao desmame e ainda recebiam diariamente, uma suplementação concentrada e volumosa (capim-elefante).

Os animais que receberam menor quantidade de leite tiveram desenvolvimento semelhante ao dos animais que receberam maior quantidade. (Quadro II).

Ainda procurando reduzir o custo da alimentação de bezerros leiteiros procurou-se aproveitar o excesso de colostro produzido pelas vacas nas primeiras ordenhas pós-parto. Esse colostro foi armazenado em vasilhame plástico e deixado fermentar naturalmente. Dois vasilhames foram utilizados, um para conter o colostro já fermentado e pronto para a alimentação e outro para conter o colostro fresco, coletado diariamente. Antes de ser fornecido aos bezerros, o colostro fermentado foi diluído na proporção de duas partes de colostro para uma parte de água, e cada animal recebeu 4 kg por dia desta mistura. Não houve diferença no desempenho dos bezerros alimentados com colostro fermentado ao se comparar com o desempenho dos bezerros alimentados com leite integral.



Quadro II. Médias de ganhos de peso dos bezerros nos períodos de aleitamento, pós-aleitamento e período total (22 semanas), por tratamento experimental.

Quantidade de leite	Frequência de fornecimento	Ganho de peso (Kg/dia)		
		0-8 Semanas	8-22 Semanas	0-22 Semanas
3 kg por animal	1 vez/dia	0,341	0,459	0,416
	2 vezes/dia	0,252	0,466	0,388
4 kg por animal	1 vez/dia	0,383	0,545	0,486
	2 vezes/dia	0,318	0,529	0,452

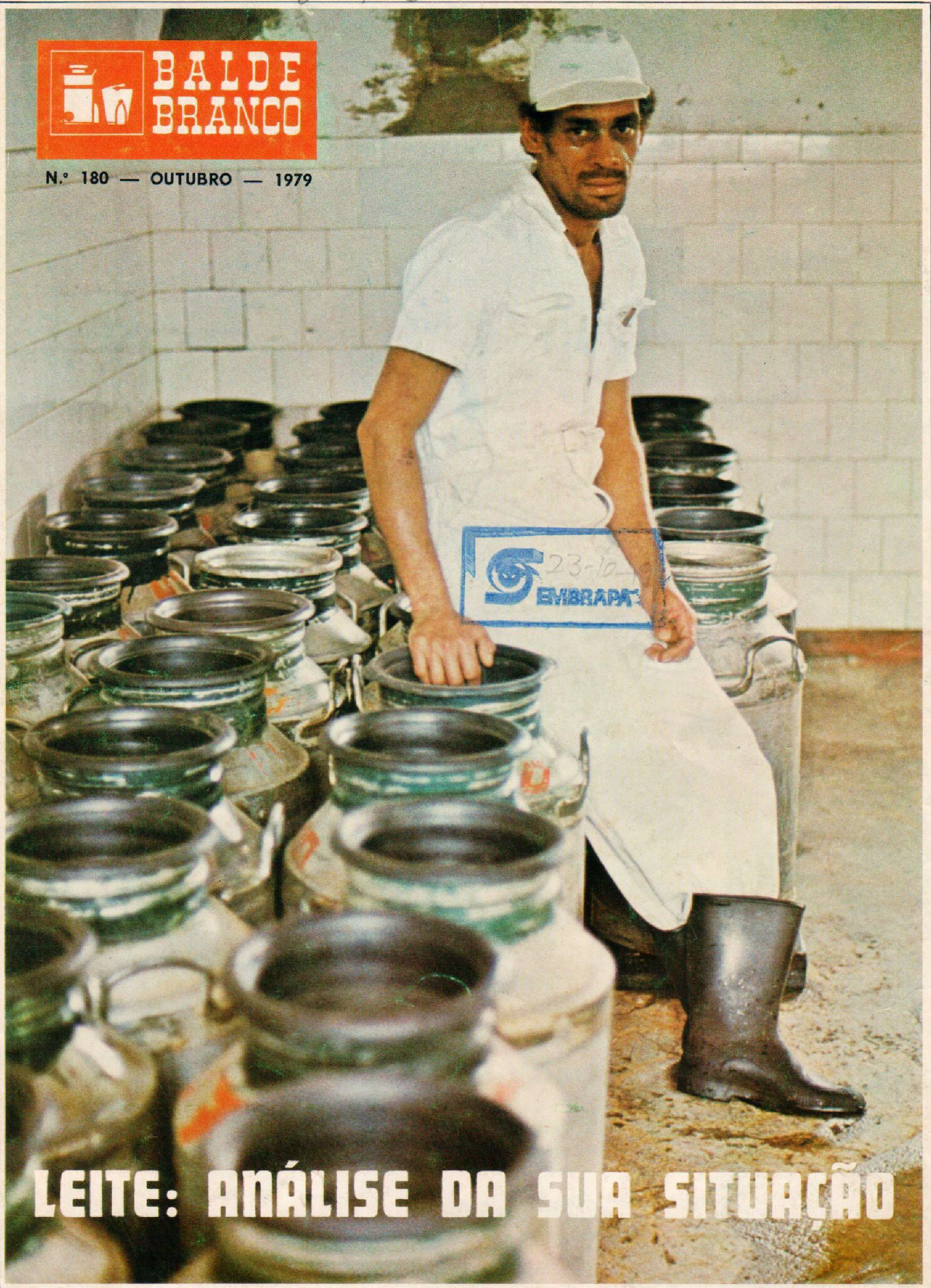
**AS
AGÊNCIAS
DE
PUBLICIDADE:**

**BALDE BRANCO É
A REVISTA
AGROPECUÁRIA
MAIS LIDA
PELOS
PRODUTORES
AGRÁRIOS
DO ESTADO DE
SÃO PAULO
CONFORME
PESQUISA DA
SECRETARIA DA
AGRICULTURA**

637.05



N.º 180 — OUTUBRO — 1979



LEITE: ANÁLISE DA SUA SITUAÇÃO